

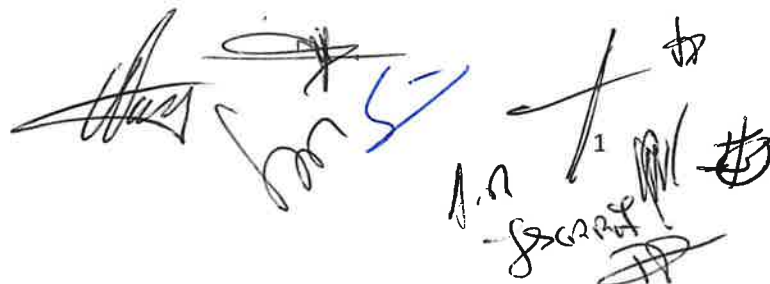
Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida

TENDO EM CONSIDERAÇÃO QUE:

- ◆ A crise climática é um desafio global que exige medidas transformadoras, transversais, ambiciosas e urgentes a todos os níveis (pessoal, organizacional, local, regional, nacional e global) para minimizar as emissões de gases com efeito de estufa;
- ◆ O Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas (que visa limitar o aumento da temperatura global do planeta a um valor inferior a 2°C), a Estratégia Europeia de Longo Prazo 2050, o Pacto Ecológico Europeu e o Plano de Recuperação lançaram as bases para que a Europa reduza em pelo menos 55% as suas emissões líquidas de gases com efeito de estufa até 2030 e se torne o primeiro continente do mundo com impacto neutro no clima em 2050;
- ◆ O Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia reúne milhares de cidades que se comprometeram voluntariamente a desenvolver e aplicar Planos de Ação para a Energia Sustentável (PAES) e o Clima (PAESC), a fim de cumprir ou mesmo ultrapassar os objetivos da UE em matéria de energia e clima;
- ◆ O Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC), o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) e a Lei de Bases do Clima são os principais instrumentos nacionais em matéria de clima e energia para os próximos anos, com vista ao objetivo global da neutralidade climática;
- ◆ Só é possível alcançar a neutralidade carbónica e combater as alterações climáticas no Território Arrábida com o envolvimento de todos, incluindo municípios, empresas e cidadãos.

RECONHECENDO QUE:

- ◆ Cerca de 95 % das emissões de gases com efeito de estufa no Território Arrábida não são da responsabilidade dos municípios, mas antes de outras entidades que aqui desenvolvem a sua atividade, pelo que o seu envolvimento na adoção de medidas que visem a descarbonização é crucial;
- ◆ Os municípios são uma força motriz para a transição energética, e que o cumprimento dos objetivos de descarbonização exige o compromisso de adotar planos de transição precisos e tangíveis para os seus territórios;
- ◆ O papel do município na descarbonização do território é crucial, mas limitado (as emissões municipais representam 4 a 5% das emissões totais dos respetivos concelhos), o planeamento e a implementação dos roteiros de transição para a neutralidade climática deve ser um compromisso de colaboração que envolva toda a comunidade;
- ◆ A descarbonização do território só é possível com a contribuição ativa de todos os atores locais, independentemente da sua dimensão ou personalidade jurídica: todas as organizações e cidadãos têm um papel a desempenhar;



fu



- ◆ O projeto EuCityCalc¹, financiado pelo Horizonte 2020, visa apoiar as cidades no desenvolvimento e implementação de roteiros de transição para a neutralidade climática, mediante a utilização de uma ferramenta web que fornece às cidades uma perspetiva setorial do tipo e a ambição das medidas a implementar para alcançar a neutralidade climática;
- ◆ Os Municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra conceberam e adotaram roteiros de transição para a neutralidade climática robustos, fruto do trabalho colaborativo com os atores locais do território signatários deste memorando (os roteiros de transição para a neutralidade climática em anexo são parte integrante do presente memorando);
- ◆ O estabelecimento do presente Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida, coordenado pelos Municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra, representados pelos seus Presidentes de Câmara, seria vantajoso e pertinente para promover a descarbonização do Território Arrábida através da implementação e o acompanhamento dos roteiros dos respetivos municípios.

CONSTATAMOS A OPORTUNIDADE QUE ESTE MEMORANDO OFERECE PARA:

- ◆ Promover a descarbonização do Território Arrábida, facilitando a implementação e o acompanhamento dos roteiros de transição para a neutralidade climática concebidos para estes municípios;
- ◆ Desenhar uma visão para a descarbonização, contribuindo para que todos caminhem no mesmo sentido em prol do cumprimento de um objetivo comum e agregador;
- ◆ Ativar projetos específicos que visem o objetivo de mitigação das emissões de gases com efeito de estufa no Território Arrábida;
- ◆ Procurar oportunidades de financiamento para implementar as medidas previstas nos roteiros de transição;
- ◆ Manter envolvidos os diferentes atores-chave locais que participaram na conceção do roteiro de transição (técnicos municipais, empresas, indústria, academia, associações de cidadãos, ONG, etc.), bem como outros atores que possam, no futuro, juntar-se a este compromisso para a descarbonização do território;
- ◆ Promover uma rede de diálogo, colaboração e intercâmbio de experiências em matéria de neutralidade climática no Território Arrábida;
- ◆ Assegurar a monitorização do balanço de carbono no Território Arrábida;
- ◆ Realizar ações de comunicação e divulgação, promovendo a informação e o conhecimento sobre os desafios das alterações climáticas e os esforços em curso no território para alcançar a neutralidade carbónica;

<http://europeancitycalculator.eu/>

Handwritten marks on the left margin.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



pe

- ◆ Participar de forma estruturada em programas de financiamento, atividades de apoio e trabalho em rede a desenvolver a nível regional, nacional e europeu;
- ◆ Contribuir para uma transição energética do Território Arrábida justa e equitativa, onde todas as organizações e cidadãos têm um papel a desempenhar.

AO SUBSCREVER ESTE MEMORANDO, COMPROMETEMO-NOS A:

- ◆ Contribuir para a prossecução dos objetivos deste memorando, promovendo a colaboração, o envolvimento dos atores e a utilização dos meios adequados para atingir a neutralidade carbónica do Território Arrábida;
- ◆ Designar um representante para integrar o Grupo de Acompanhamento dos Roteiros, que será coordenado pela ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, e que visa facilitar a implementação e monitorização dos roteiros de transição para a neutralidade climática de Setúbal, Palmela e Sesimbra, analisando o progresso e os impactos no território das medidas adotadas para reduzir as emissões de CO₂.
- ◆ Participar nas reuniões do Grupo de Acompanhamento (pelo menos duas vezes por ano) para orientar as ações e acompanhar a implementação dos Roteiros.
- ◆ Divulgar, o mais amplamente possível, os resultados decorrentes deste memorando, contribuindo para a disseminação das iniciativas relacionadas.

O presente Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida foi aprovado em:

- Reunião da Câmara Municipal de Setúbal, realizada a 24/01/2024
- Reunião da Câmara Municipal de Palmela, realizada a 07/02/2024
- Reunião da Câmara Municipal de Sesimbra, realizada a 06/03/2024

Este memorando está aberto a novas adesões de qualquer entidade ou pessoa que partilhe o seu espírito e os seus objetivos, e esteja interessada em subscrever este compromisso.

a

kw

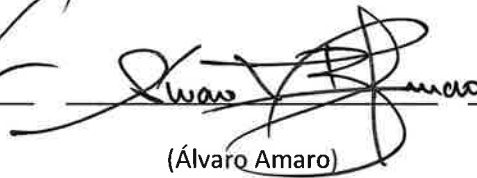
Subscrição do Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida (i)

Câmara Municipal de
Setúbal
Presidente



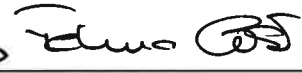
(André Martins)

Câmara Municipal de
Palmela
Presidente



(Álvaro Amaro)

Câmara Municipal de
Sesimbra
Vice-Presidente



(Felícia Costa)

Quinta de Alcube
Proprietário/Gerente



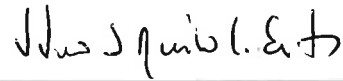
(João Serra)

Oro Agri Europe, S.A.
Coordenador de planta



(Alexandre Paulino)

Quercus – Núcleo
Regional de Setúbal
Tesoureiro



(Vítor Nuno Lopes Esteves)

Entidade Regional de Turismo da
Região de Lisboa
Presidente da Comissão
Executiva



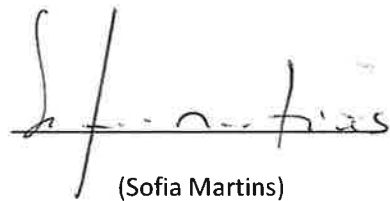
(Carla Salsinha)

Docapesca - Portos e Lotas, S.A.
Presidente do Conselho de
Administração



(Sérgio Faias)

AMRS - Associação de Municípios
da Região de Setúbal
Secretária-Geral



(Sofia Martins)


ML

Subscrição do Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida (ii)

Fertagus, Travessia do Tejo, S.A.
Diretora Comercial


(Raquel Santos)

Comissão Vitivinícola Regional da
Península de Setúbal
Presidente da Direção


(Henrique Soares)

ADREPES - Associação de
Desenvolvimento Regional da
Península de Setúbal


(Henrique Soares)

Escola Secundária do Bocage
Diretora


(Raquel de Abreu Polainas)

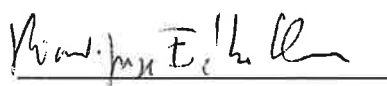
Serviços Municipalizados de
Setúbal
Presidente do Conselho de
Administração


(Carlos Rabaçal)

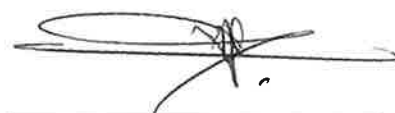
Alsa Todi Metropolitana de
Lisboa
Administrador


(Fernando Esteves)

Associação Baía de Setúbal
Presidente


(Ricardo Oliveira)

SIMARSUL – Saneamento da
Península de Setúbal, S.A.
Presidente


(Francisco Narciso)

Lisnave Estaleiros Navais, S.A.
Diretor de Estaleiro


(Marco Marques)

ENA – Agência de Energia e
Ambiente da Arrábida
Presidente do Conselho de
Administração


(Carla Potrica Guerreiro)